

O Programa de Educação Tutorial- Pet Turismo da Universidade Federal Do Rio Grande- FURG, em seu processo de ensinagem nos anos de 2017-2020

Manzino, Angelice Raquel Motter¹
Branco, Kimberlin²
Lima, Juliana Niehues Gonçalves de³
Pereira, Lucimari Acosta⁴

Resumo: O PET Turismo é um dos grupos do Programa de Educação Tutorial que trabalha com a tríade ensino, pesquisa e extensão. Visa desenvolver projetos que abranjam os cursos do campus de Santa Vitória do Palmar- Universidade Federal do Rio Grande, com ênfase no curso de Turismo. Cabe destacar que é financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação. Diante da importância do grupo em seu processo de ensinagem, este trabalho tem como objetivo identificar as atividades desenvolvidas por ele nos anos de 2017-2020. No que se refere a metodologia, esse trabalho possui uma abordagem qualitativa. O método utilizado foi análise documental e bibliográfica com aplicação na técnica de observação participante. Desse modo, foram elencadas algumas atividades na tríade que abrangem o programa. Obteve-se como principais resultados, aplicação da tríade nas atividades desenvolvidas pelo grupo PET Turismo, e a importância de inserção nas comunidades, acadêmica e externa, através do processo de ensinagem aplicado aos projetos.

Palavra-Chave: Programa de Educação Tutorial; PET Turismo; Ensino, Pesquisa e Extensão; Ensinagem.

Summary: PET Turismo is one of the groups in the Tutorial Education Program that works with the teaching, research and extension triad. It aims to develop projects that cover the courses of the campus of Santa Vitória do Palmar - Federal University of Rio Grande, with emphasis on the course of Tourism. It should be noted that it is financed by the National Education Development Fund, of the Ministry of Education. Given the importance of the group in its teaching process, this work aims to identify the activities developed by the group in the years 2017-2020. Regarding the methodology, this work has a qualitative approach. The method used was documentary and bibliographic analysis with application in the participant observation technique. Thus, some activities in the triad that cover the program were listed. The main results were the application of the triad in the activities developed by the PET Turismo group, and the importance of insertion in the communities, academic and external, through the teaching process applied to the projects.

Keyword: Education Program Tutorial; PET Tourism; Teaching, Research and Extension; Teaching.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado pelo Governo Federal brasileiro para apoiar atividades acadêmicas que integram o ensino, pesquisa e extensão. É formado por grupos tutoriais de aprendizagem, sob a orientação de um professor tutor. Realizam atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica do estudante atendendo às necessidades do seu curso de graduação, da Universidade como um todo e da comunidade

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Integrante do grupo PET Turismo-FURG. angelice.motter@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal do Pampa. Petiana egressa do grupo PET Turismo-FURG. kimberlinvalerio.branco@gmail.com.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Tutora egressa do grupo PET Turismo-FURG. julianalimafurg@gmail.com.

⁴ Doutoranda e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da Univali. Bolsista CAPES, Bacharel em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Petiana egressa do grupo PET Turismo-FURG. lucimari.svp@gmail.com



externa. O PET contempla atividades em diversas áreas de conhecimento, totalizando 842 grupos, distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior- IES (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO– MEC, 2010).

Este estudo tem como objetivo identificar as atividades da tríade, ensino, pesquisa e extensão, através do processo de ensinagem, realizadas pelo grupo PET Turismo, da Universidade Federal do Rio Grande, no Campus de Santa Vitória do Palmar (FURG-SVP), entre os anos 2017 e 2020. Tem como base os portfólios de registro anual das atividades desenvolvidas do grupo. O estudo se justifica pela importância dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que colaboram com o crescimento acadêmico e pessoal dos alunos, além de gerar contribuições sociais por intermédio do processo de ensinagem gerado (BUSSOLOTTI, 2016; LIBÂNIO, 2013; TAUCHEN, 2009; MARTINS, 2007; TOSTA et al., 2006; ANASTASIOU, 2004; MOB, 2002). Através da tríade, é possível a formação acadêmica e pessoal do petiano-aluno, com vivência integral do mundo, que possibilita reflexões sobre suas experiências e acontecimentos (MOB, 2002).

O trabalho estrutura-se da seguinte forma: primeiro é apresentada introdução, em um segundo momento, o Programa de Educação Tutorial- PET, seguido de um breve relato da história do PET Turismo. Posteriormente expõe-se o percurso metodológico adotado. Após, apresenta-se os resultados, análise e discussão com base nas atividades do portfólio. Por último, aponta-se as considerações finais.

O Programa de Educação Tutorial- PET

O Programa de Educação Tutorial foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, nomeado de Programa Especial de Treinamento- PET, visando a formação de lideranças intelectuais através das universidades brasileiras. A criação do programa foi iniciativa de Claudio de Moura Castro⁵ devido o expressivo sucesso dos programas de bolsas na pós-graduação durante a década de 50 e 60.

No ano de 1997 o programa passa por uma avaliação e estagnação expansionista, estando presente em 59 IES. Em meio a crises no respectivo ano, o governo anunciou cortes na educação, atingindo também o programa, com as seguintes mudanças: cortes da taxa de manutenção; na bolsa do professor; nas bolsas de mestrado para egressos; e na redução de 12

⁵ Claudio Castro é um economista brasileiro, professor e especialista em Educação. Entre 1979 e 1982 foi diretor geral da CAPES, responsável pelo Programa Especial de Treinamento.



para 6 bolsistas. Em 1998 ocorreram inúmeras mobilizações para manutenção do programa, surgindo uma comissão para a preservação do programa (MULLER, 2003).

Em 1999 o PET ocorre nova avaliação, determinando sua extinção pela CAPES, sendo substituído pelo Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior (DEPEM), programa para compra de equipamentos com recursos de iniciativa privada. Todavia, o Programa de Treinamento se prorroga por mais um ano, com a coordenação sendo assumida pela Secretaria de Educação Superior (SESu), realocando os grupos em suas Universidades e saindo da Pró-Reitoria de pós-graduação (TOSTA et al., 2006).

No ano 2000, foi considerado o último ano do programa pelo governo. Devido inúmeras manifestações que ocorreram pelo pagamento dos tutores (que não recebiam desde janeiro) e pela manutenção do PET, o programa se manteve. No dia 22 de março de 2001 foi divulgado um edital extinguindo os grupos PET, pela SESu, tendo um programa substituto, com o mesmo nome, mas completamente diferente, que seria aplicado ao ensino médio. O edital foi rejeitado pelo Fórum Nacional de Pró Reitorias de Graduação (FORGRAD) e por inúmeras Universidades. Maria Helena de Castro, chefia do SESu, assume o programa e cancela o edital que extinguiria o Programa Especial de Treinamento. Em 2004, o nome se modifica para Programa de Educação Tutorial, mas também, suas diretrizes. Em 2005 foi aprovada a lei nº11.180/2005 que rege o programa, através do Manual de Orientações Básicas- MOB e a portaria nº3385/2005 que o regulamenta.

Ao longo dos anos 2006, 2007, 2010 e 2013 o programa foi se aperfeiçoando. Como, o valor das bolsas, o texto referente aos tutores e a inserção de novos grupos. O último edital lançado para inclusão de grupos, específico para cursos foi em 2010. Em 2012, o conexões de saberes, aglomerando mais de um curso da área. Atualmente, são 842 grupos, distribuídos em 121 IES. Cada grupo pode ter no máximo 12 bolsistas, 6 voluntários e obrigatoriamente 1 professor tutor.

O Programa visa contribuir com a vida acadêmica do estudante. Através de um processo seletivo, os alunos podem ingressar no PET, como bolsista ou voluntário, nomeados de petianos, acompanhado e orientado pelo professor tutor. De acordo com o MOB (2002), os petianos tem como principais atribuições, zelar pela qualidade acadêmica; participar de todas as atividades programadas pelo tutor; manter bom rendimento no curso de graduação; publicar ou apresentar um trabalho em evento científico ao menos uma vez ao ano, entre outras. Já o tutor, deve planejar e supervisionar as atividades dos petianos; elaborar a prestação de contas



da aplicação dos recursos recebidos; submeter propostas de trabalho, entre outras exigências (MOB, 2002).

As premissas básicas citadas no parágrafo acima são resultados do processo educativo do PET, corroborando com o que Libaneo (2013) reflete, que a prática educativa é uma forma de prover aos indivíduos experiências culturais que os tornarão aptos à atuar no meio social e a transformá-los em função de necessidades econômicas, sociais políticas e de coletividade. Desta forma, os indivíduos são capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora no meio social. Tosta et al., (2006) ressalta que: ao longo dos anos, através de avanços e retrocessos, foi se percebendo a importância do PET como possibilidade de transformação do ensino superior brasileiro, visto os petianos agem como multiplicadores de novas ideias e práticas, modificando as perspectivas educacionais e desenvolvendo o projeto pedagógico do curso.

Martins (2007) pontua que a tutoria auxilia os estudantes a desempenharem papéis fundamentais dentro da Universidade e curso, como desenvolver habilidades, produzir conhecimento, desenvolver potencialidades (como trabalhos em grupo), ajuda a superar dificuldades da formação acadêmica e a compreender a importância da atuação social. A tutoria ainda pode intermediar a comunicação entre petianos e professores. A tríade de ensino, pesquisa e extensão, segundo o MOB (2002), compõe o Programa de Educação Tutorial, envolvendo a formação global dos petianos e demais alunos. Proporciona compreensão completa do que ocorre consigo através dos projetos acadêmico e externos desenvolvidos e das atividades extracurriculares. Essas atividades na maioria das vezes são apresentadas pela transdisciplinaridade, fortalecendo não só o currículo do aluno, mas sua formação enquanto cidadão (TASDEMIR; GAZO, 2020).

Na concepção de Tauchen (2009) o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete na qualidade do trabalho acadêmico como um todo e na formação do aluno enquanto cidadão. É capaz também de favorecer a “aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes, e o significado social do trabalho acadêmico” (GONÇALVES, 2015, p.07). Dessa forma, há uma suposição de realização de trabalhos coletivos que referenciem a avaliação institucional.

O ensino aliado ao processo de pesquisa, fortalece os processos educativos, sendo capaz de trazer novidades desenvolvidas para a área do curso; proporciona aperfeiçoamento acadêmico; aprendizagem e liberdade reflexiva, desenvolvidas através dos projetos



possibilitando abordar novas perspectivas para a área do conhecimento (SEVERINO, 2002; VIEIRA, 2014; ROSSITER et al., 2017).

Corroborando com a ideia de fortalecimento do ensino através da pesquisa, Martins (2007) destaca que precisa integrar o projeto pedagógico do curso, abrangendo assim assuntos abordados em sala de aula e no dia a dia do estudante, auxiliando suas tarefas acadêmicas proporcionando reflexão e autonomia intelectual.

A extensão é composta de ações e projetos da Universidade realizados para e com a comunidade externa. Também, conduz a IES ao contato com as áreas em torno de si, mostrando e incentivando que o espaço universitário é para todos (VIEIRA, 2014). Martins (2007) descreve a extensão, como princípio educativo que contempla o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa.

Os processos educativos em sinergia um com outro, são capazes de gerar autonomia e um cidadão consciente com o seu papel social (FREIRE, 2007). Para Freire (2007, p.2) num processo reflexivo “quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender” corroborando com essa ideia que envolve aluno e professor. Reflexões como essa, são descritas por Anastasiou (2004) através do processo de ensinagem, pela prática social e complexa que se concretiza entre os sujeitos (professor e aluno), envolvendo uma ação de ensinar e de aprender, por meio de um processo de parceria deliberada e consciente para o enfrentamento na construção do conhecimento, decorrente de ações efetivadas dentro e fora da sala de aula.

As atividades de extensão também visam fortalecer os pilares sociais da Universidade. São eles: “a investigação, pela formação, pelo ensino e pela prestação de serviços (extensão)” (GOMES, 2014, p. 03), elas adequam sua identidade social, suas estruturas e funcionalidades ao contexto social que está inserida. Gomes (2014) diz que o contexto social é totalmente dinâmico e intransigente, onde as Universidades devem se adequar e atender as demandas da melhor forma possível.

PET Turismo

O PET Turismo faz parte do curso de Bacharelado em Turismo, da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, localizado no município de Santa Vitória do Palmar- RS. O grupo foi idealizado através de projeto de inclusão de novos grupos n° 09/2010, do Ministério da Educação, pelo Tutor Michel Constantino Figueira, do Ministério da Educação.

De acordo com Figueira (2011) a criação do grupo PET Turismo teve como objetivo proporcionar qualificação para a comunidade acadêmica do Curso de Bacharelado em



Turismo⁶, articulando assim, a tríade de ensino, pesquisa e extensão. Visando a inovação nos processos didáticos pedagógicos do Campus, desenvolvendo novas atividades em sala de aula e extracurriculares. Possibilitou aos acadêmicos formação ética, crítica e comprometida com a realidade social. Ainda, relata que o grupo proporcionar uma maior integração entre as disciplinas do curso e as atividades turísticas desenvolvidas no município.

Na FURG, os petianos dispõem de um espaço físico para discutir e realizar suas tarefas, também cumprem permanência, dentro do proposto pelo MOB (2002). Os petianos, destinam o tempo para desenvolver projetos e investigar novas tarefas que possam ser desenvolvidas pelo grupo, também, para informar sobre as ações desenvolvidas aos demais alunos e disponibilizar o uso da sala para os estudantes que queiram estudar no local.

São desenvolvidas diversas atividades complementares e extracurriculares que visam atender todos os cursos do Campus. As atividades complementares podem incentivar a permanência dos discentes na universidade. De acordo com Bussolotti, Oliveira, Pires e Veiga (2016), as atividades são mecanismos para os estudantes aproveitarem o conhecimento adquirido através da tutoria, estágios, disciplinas cursadas fora de seu curso, visitas a museus e exposições, entre outras atividades.

Desta forma, é importante ressaltar que as atividades complementares têm como objetivo estimular a participação dos acadêmicos nas mesmas e contribuir com formação pessoal e acadêmica deles.

Metodologia

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa longitudinal, elenca-se que aplicação da técnica de observação participante, análise bibliográfica e documental com abordagem qualitativa. A observação participante é uma abordagem etnográfica, com a participação ativa do pesquisador, estando inserido no grupo. Visa recolher os dados necessários atrelados a capacidade de investigação e adaptação na situação posta (MÓNICO; ALFERES, CASTRO, PARREIRA et. Al PAWLOWSKI; ANDERSEN; TROELSEN; SCHIPPERIJN, 2017).

A pesquisa com abordagem qualitativa tende a ser indutiva e procura por meio de teorias analisar a qualidade, sendo menos mensurável. Explora o problema humano e social, possibilitando o pesquisador construir quadros complexos e holísticos, analisando as palavras

⁶ Em 2010 havia somente o Curso de Bacharelado em Turismo presente no Campus. Após esse período não houve abertura de novos editais para inclusão de grupos PET específicos de cursos no Brasil.



e sendo conduzido a um estudo natural (Marujo (2013)). A técnica da análise documental se diferencia da bibliográfica pelo estudo dos materiais. São investigados através de documentos que não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados conforme objetivo de pesquisa. Gil (2008) completa dizendo que a pesquisa documental parte de registros cursivos que são contínuos. Partindo disso, neste artigo foi analisado o Portfólio de atividades desenvolvidas entre os anos de 2017-2020, do grupo PET Turismo. O mesmo pode ser encontrado na Universidade Federal do Rio grande- FURG, Campus Santa Vitória do Palmar, na sala do grupo. Dessa forma, há uma análise documental devido análise do portfólio e bibliográfica devida necessidade de busca de referencial teórico para dar sustentação ao desenvolvimento deste estudo.

A seguir são apresentadas as análises de dados e discussão de resultados, elencando as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no ano de 2017-2020 através da disposição em quadros, com a técnica de observação participante, no universo de pesquisa dos portfólios foram elencados apenas os resultados referentes as atividades que geraram publicação acadêmica. A avaliação e discussão de resultados foi através das diretrizes do Manual de Orientações Básicas (MOB) e do aporte teórico sobre importância dos processos de ensinagem norteadas por (LIBÂNIO, 2013; TAUCHEN, 2009; TOSTA et al., 2006; ANASTASIOU, 2004) dentro dos projetos escolhidos.

Análise de dados e discussão dos resultados

Nessa seção do artigo são apresentados os dados e resultados referentes aos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos durante os anos de 2017 e 2020 no grupo PET Turismo, da Universidade Federal do Rio Grande- FURG/SVP. A tríade direciona atuação dos grupos PET no Brasil, além de proporcionar formação acadêmica para os petianos e demais alunos que se envolvam nas atividades desenvolvidas (MOB, 2002).

Os projetos de ensino, apresentados no quadro 1, visam enriquecer o campo acadêmico, apresentando opções de aprendizagem e conhecimento. Dessa forma, se desenvolvem através da aprendizagem e de processos que dão corpo a relação à participação ativa dos alunos, definido por Martins (2007). Também, desenvolvem o ato criativo, desenvolvendo capacidade de transformação mútua entre alunos e professores.

Já os projetos de pesquisa estimulam os petianos a produzirem trabalhos científicos que agreguem valor e conhecimento ao curso de Bacharelado em Turismo, apresentados no quadro 2. As pesquisas visam desenvolver a capacidade de trabalhos em grupo e habilidade do



conhecimento científico que reflete diretamente no crescimento do acadêmico e consequentemente no curso inserido.

Quanto os projetos de extensão, visam dar uma contrapartida social à comunidade externa, auxiliando no desenvolvimento do município, na conscientização e formação dos cidadãos de Santa Vitória do Palmar. Os projetos devem ser desenvolvidos de forma interdisciplinar, voltadas a uma área. O grupo PET Turismo desenvolve atividades referentes a área turística, que podem ser vistas no quadro 3.

Quadro 1 - Projetos de ensino desenvolvidos pelo grupo PET Turismo no ano de 2017-2020.

| Projetos de ensino | Aplicação do projeto | Descrição das atividades | Anos de aplicação |
|---|--|--|-------------------|
| Oficinas: Oficina de Moodle | As atividades ocorreram na sala de informática no Campus FURG-SVP através de um encontro. Teve como público alvo os alunos dos cinco cursos ⁷ do Campus, com a participação de 13 alunos em 2017, 39 em 2018, em 2019 (nº não foi computado). | Teve como objetivo proporcionar o conhecimento básico sobre a plataforma Moodle aos alunos. Foram abordados os seguintes tópicos: como criar uma conta, enviar atividades, participar de fóruns, acessar e baixar materiais e como enviar mensagens. | 2017, 2018 e 2019 |
| Oficinas: Enologia | A atividade ocorreu na sala do grupo PET Turismo, no Campus FURG-SVP, através de um encontro, teve como público alvo os alunos dos cinco cursos do Campus, com a participação de 17 deles. | O tema abordado foi “Vinotur: Uma viagem pelo mundo da enologia.” As atividades da oficina foram: apresentação teórica em <i>power point</i> ; leitura de revistas, jornais, livros e banners; lavagem de taças e, como segurá-las. | 2017 |
| Oficinas: Como redigir um trabalho acadêmico | As atividades ocorreram na sala de 1101 no Campus FURG-SVP, por um encontro, tendo como público alvo os alunos dos cinco cursos do Campus, com participação na atividade dos alunos de Turismo e Relações Internacionais, totalizando 20 pessoas. | A descrição não foi computada. | 2017 |
| Oficina: Meditação | A atividade foi desenvolvida durante Acolhida Cidadã do Campus FURG-SVP. O número de alunos participantes não foi computado. | A atividade buscou dar clareza e conexão entre o corpo, a mente e alma, através da prática. | 2018 |
| Oficina: Faça você mesmo | A atividade foi desenvolvida durante Acolhida Cidadã do Campus FURG-SVP. O número de alunos participantes não foi computado. | A oficina buscou expandir a criatividade dos participantes introduzindo e produzindo artesanato com objetos reciclados. | 2018 |
| Oficina: Defesa pessoal | A atividade foi desenvolvida durante Acolhida Cidadã do Campus FURG-SVP. O número de alunos participantes não foi computado. | Teve por objetivo apresentar uma visão sobre defesa corporal e treinar os movimentos de defesa pessoal. | 2018 |

⁷ No Campus há os seguintes cursos: Bacharelado em Turismo, Bacharelado em Hotelaria, Tecnologia em Eventos, Relações Internacionais e Comércio Exterior.



| | | | |
|--|---|---|-------------|
| Oficina: Semana aulão de TCC | As atividades ocorreram no mini auditório do Campus FURG-SVP, por meio de um encontro por curso, separado um dia para cada. Teve como público alvo os alunos dos cinco cursos do Campus, com participação de alunos 18 alunos de Turismo, 19 de Hotelaria, 21 de Tecnologia em Eventos, 37 de Relações Internacionais e 33 de Comércio Exterior, totalizando 128 alunos na atividade. | Transmitiu a troca de conhecimento sobre o trabalho de conclusão de curso e fase final dele. Foram abordados assuntos específicos conforme o curso, além dos itens necessários para término da graduação, como documentação, estágios e horas complementares. | 2018 |
| Oficina: Prevenção de incêndios e primeiros socorros | Foi uma atividade realizada em conjunto com o Corpo de Bombeiros do município, ocorreu no Campus FURG-SVP, com participação de 24 pessoas. O público alvo foram os alunos, técnicos, professores e funcionários do Campus. | A atividade buscou apresentar noções básicas de primeiros socorros através de acidentes que podem ocorrer, com a parte teórica e prática com ajuda de um manequim. | 2018 |
| Oficina: Aulão pós-graduação | Atividade realizada no mini auditório do Campus FURG-SVP, em parceria com mestre e doutores que ministram aulas no Campus. Teve como público alvo os alunos dos cinco cursos do Campus, sendo destinado um encontro por curso. | Teve por objetivo orientar e esclarecer dúvidas dos discentes sobre os programas de mestrado e doutorado. Através de características respectivas a área de atuação e do curso. | 2018 |
| Capacitação para Multiplicadores | Atividade realizada no mini auditório do Campus FURG-SVP, com três encontros para capacitar alunos, técnicos e professores interessando a integrarem o Projeto de extensão de Educação Patrimonial. Teve a participação de 3 alunos. A oficina também foi ofertada para todos os professores dos 5º anos da rede municipal. | Atividade buscou capacitar os participantes sobre conceitos de patrimônio, com ênfase no material, imaterial, pessoal e histórico-cultural. O conteúdo foi entregue através de uma cartilha e uso de apresentação visual. | 2018 e 2019 |
| Oficina: Mundo Verde, Plantas Medicinais e Saúde Coletiva | Foi uma atividade realizada em conjunto a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), tendo como público alvo alunos, técnico, professores e funcionários do Campus com interesse no assunto. Atividade havia limite de inscrições, sendo realizada com antecedência a ela. O número de participantes não foi computado. | Atividade buscou trazer informações e práticas referentes ao assunto, dividida entre teoria e prática, sendo dois encontros. No primeiro dia houve a presença da EMATER informando sobre as propriedades das plantas medicinais e auxiliando na produção de uma pomada natural. No segundo, o assunto foi direcionado a alimentação com direito a degustação. | 2018 |
| Oficina: Foco, força- construção de metas para vencer desafios | A atividade foi ofertada para todos os alunos, técnicos e professores do Campus, com a participação de 14 pessoas. | A oficina buscou traçar o perfil dos participantes através das atividades lúdicas desenvolvidas, apresentando possibilidades para construção de metas e sua importância para cumprirem os desafios. | 2019 |
| Palestra: Viajando e Expandindo Horizontes | A atividade foi ofertada aos cursos da Hospitalidade do Campus, houve a participação de 35 pessoas. | A palestrante, ultramaratonista e enfermeira, trouxe suas experiências sobre as corridas e | 2019 |



| | | | |
|--|--|--|------|
| | | como elas deslocam pessoas ao entorno do mundo. | |
| Oficina: Apresentação das normas técnicas da ABNT- normatização bibliográficas | As atividades ocorreram na sala de informática no Campus FURG-SVP, por meio de um encontro, tendo como público alvo todos alunos dos cinco cursos do Campus, com participação de 13 deles. | A palestrante trouxe as noções básica sobre formatação ABNT e como pesquisar nas bases científicas. | 2019 |
| Projeto de Capacitação petiana. Palestra: O que é liderança | A atividade foi destinada apenas para formação dos petianos, sendo ministrada pela psicóloga da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) do Campus. Teve a participação de 8 petianos. | A ministrante buscou trazer conteúdos psicológicos do que é um líder e o que é liderança, envolvendo os participantes em uma dinâmica de trabalhos em grupo. | 2019 |
| Palestra: Turismo e Hedonismo | A palestra foi destinada para formação dos petianos, havendo a participação de 7 alunos. | A ministrante abordou sobre o “desejo” que estimula os indivíduos a comprarem e viajarem. Também mostrou técnicas para venda do turismo. | 2019 |
| Projeto de Monitoria | O projeto foi destinado aos calouros do curso de Turismo, sendo acompanhados por um semestre nas respectivas matérias que estivessem matriculados. O número de alunos participantes não foi computado. | Os petianos que tinham a disponibilidade de participar das aulas dos calouros e esclarecerem dúvidas sobre o conteúdo. | 2019 |
| City Tour no Centro Histórico de Santa Vitória do Palmar | A atividade foi desenvolvida durante a semana da Acolhida Cidadã, tendo como público alvo todos os calouros do campus, havendo a participação de 12 alunos. | O <i>city tour</i> foi realizado no centro histórico de SVP. Os calouros foram guiados pelos petianos que conheceram sobre o período Pleistoceno do local, a história de criação da cidade e os casarões ao entorno da Praça General Andrea. | 2020 |

Fonte: Portfólio de atividades desenvolvidas em 2017, 2018, 2019 e 2020.

São apresentadas as respectivas atividades de ensino realizadas ao longo dos anos 2017-2020 no quadro 1, contêm o nome do projeto, sua aplicação, a descrição das atividades e ano de aplicação do projeto. Teve como objetivos apresentar novidades para o curso e aperfeiçoamento e aprendizagem aos graduandos, como ditas por Severino (2002). O projeto de oficinas tem por objetivo desenvolver habilidades na área de tecnologia, de produção acadêmica e desenvolvimento pessoal, como descrito anteriormente pelo Severino e Vieira (2002 e 2014) aborda a importância dos projetos de ensino. As temáticas de interesse e a organização do cronograma são de escolha dos petianos, proporcionando conhecimento técnico, científico e prático aos acadêmicos do curso de Turismo e demais cursos do Campus. Cada oficina é linear com uma proposta diferente, se adequando conforme o tema a ser discutido e método do ministrante.



A seguir são elencadas as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Grupo PET Turismo, denominada de “Planejamento Turístico” que visa praticar a capacidade investigativa científica, avançando nos pilares de conhecimento da área de Turismo, contribuindo para evolução do conhecimento vinculada ao planejamento e desenvolvimento. Tais trabalhos foram escolhidos devido terem sido publicados em anais de eventos, todavia, existem inúmeros outros que foram pesquisados e apresentados, mas ainda não foram publicados.

Quadro 2 – Projetos de Pesquisa desenvolvidos no grupo PET Turismo nos anos de 2017-2019 que obtiverem publicações.

| Pesquisa | Metodologia | Principais resultados | Periódico publicado | Ano |
|--|---|--|--|------------|
| Turismo, lazer urbano e megaeventos esportivos: analisando as atividades do Boulevard Olímpico Rio 2016. | O projeto de pesquisa é de caráter exploratório e descritivo. Para atingir o objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, coleta e análise de conteúdo de dados secundários (documentos). | Foram apresentados os resultados por duas etapas, sendo elas, a discussão das atividades que ocorreram no evento através do levantamento, e por último, a análise do conteúdo do site oficial do Boulevard Olímpico. | Disponível nos periódicos da UFSM ⁸ | 2017 |
| Experiências acadêmicas: Inventariação turística na barra do Chuí-RS. | Foi utilização o zoneamento geográfico para delimitação do espaço turístico. A seguir utilizados documentos do Ministério do Turismo (2011) de inventariação, realizando uma coleta de dados e posteriormente a elaboração do diagnóstico do balneário. | Foi criado formulários sobre a inventariação turística, dividindo em três categorias, são elas: A- Infraestrutura de apoio ao turismo, B- Serviços e equipamentos turísticos e C- Atrativos turísticos através de buscas pela internet, identificando a falta de informações cedidas pelo setor público. | Disponível nos anais Mostra de Produção Universitária da FURG ⁹ | 2017 |
| Los saberes de la cultura del butiá en Santa Vitória do Palmar (RS), Brasil | El método de estudio es exploratorio y descriptivo, enfocando a lo teórico-práctico con perfil cualitativo para su futura evaluación. | No existen resultados. Surge la necesidad de que las propuestas del LATUR sean construidas de forma colectiva. Para lo que es imprescindible la aceptación y participación de todos los sectores involucrados. | Disponível no Fórum Internacional de Turismo ¹⁰ | 2017 |
| Festas de final de ano: hábitos de consumo dos residentes de Santa | A pesquisa tem caráter qualitativo, proporcionando melhor compreensão sobre o contexto do problema e quantitativa por quantificar | O estudo diagnosticou os hábitos de consumo em festas de final de ano dos residentes de Santa Vitória do Palmar, identificando | Disponível no III Seminário de Atuação Profissional em Eventos ¹¹ | 2018 |

⁸ <https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/article/view/5598>

⁹ <https://mpu.furg.br/16-mpu/anais-2017/114-4-7anais-mpu-2017-seminario-de-ensino-ens>

¹⁰ <http://festivaldascataratas.com/forum-turismo/anais/2017/gt11-desenvolvimento-regional/9-los-saberes-de-la-cultura-del-butiá-en-santa-vitória-do-palmar-rs.pdf>

¹¹ <https://memoriasape.furg.br/images/anais/ANAIS.pdf>



| | | | | |
|--|--|---|--|------|
| Vitória do Palmar (RS) | dados (numericamente), e resultados da amostra de uma determinada população (MALHOTRA, 2012). | que eles não viajam neste período. | | |
| Calendário natalino de 2017 de Santa Vitória do Palmar: uma perspectiva de turismo de eventos | Visa compreender os atributos do calendário natalino do município. Tem como análise a abordagem qualitativa e descritiva. O procedimento metodológico ocorre através de busca bibliográfica e pesquisa no site oficial da prefeitura municipal de Santa Vitória do Palmar. | O calendário natalino de eventos de Santa Vitória do Palmar abrange diversos eventos que não estão ligados diretamente a temática natalina. Também, não há identificação dos locais de realização dos eventos, supondo-se que esses foram divulgados por outros meios de comunicação. | Disponível no III Seminário de Atuação Profissional em Eventos | |
| Turismo de eventos em espaços rurais: estudo de caso da Cabanha Buena Sorte em Santa Vitória do Palmar | Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa de natureza exploratória, e observação in loco na propriedade direta com os atores sociais, buscando obter informações relacionadas à infraestrutura e os atrativos que o espaço oferece. | A atividade turística tem trazido resultados positivos para a propriedade. Muitos residentes estão visitando o lugar e aproveitam o espaço para levar a família. Com o turismo de eventos pode tornar o local mais desenvolvido. | Disponível no III Seminário de Atuação Profissional em Eventos | 2018 |
| Turismo de Negócios e Eventos: WINE SOUTH AMERICA | O trabalho é de caráter qualitativo com uma metodologia utilizada de caráter exploratório, baseando-se em pesquisa documental, bibliográfica e midiática | Wine South América tem por iniciativa a valorização do produto nacional, apresentando os vinhos e espumantes brasileiros para o mundo, a criação deste espaço gera novos negócios para o empresariado envolvido. | Disponível no III Seminário de Atuação Profissional em Eventos | 2018 |
| Lazer no espaço rural: a experiência do café campeiro na Cabanha Buena Sorte | Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Adotou-se o estudo de caso no espaço rural Cabanha Buena Sorte, para base teórica realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental. | Na realização do questionário obteve-se um total de 7 respondentes. A partir do estudo sobre a Cabanha Buena Sorte e o evento “café campeiro”, pode caracterizar o local como atrativo turístico para Santa Vitória do Palmar, sendo local para lazer e descanso. | Disponível no III Seminário de Atuação Profissional em Eventos | 2018 |
| A avaliação do hospede quanto ao serviço de café da manhã na hotelaria de Navegantes/SC | A pesquisa caracteriza-se como exploratória de abordagem qualitativa. Zikmund (2000) garante que a pesquisa exploratória é útil para diagnosticar determinada situação. Mattar (2001) expõe a | O serviço de café da manhã nos meios de hospedagem é considerado bom, pela falta de diversidade de alimentos, qualidade deles, horário do serviço e falha de reposição de alimentos. | Disponível no Congresso Internacional de Turismo ¹² | 2018 |

¹² https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/conteudo_digital/529190071d56a094029a17e456677ac1.pdf



| | | | | |
|--|---|---|--|------|
| | abordagem qualitativa para validar hipóteses utilizando dados estatísticos. | | | |
| Minha Terra tem palmeiras onde vive o mergulhão: prática de roda de conversa com os artesãos de Santa Vitória do Palmar-RS | O processo de coleta de dados se deu pela inventariação do município referente as artesãs, através da SECTUR. A pesquisa caracteriza-se quanto seus objetivos em exploratória, com abordagem do problema quali/quantitativas e pesquisa participante. | Através de uma roda de conversa foi possível levantar as necessidades quanto produção e comercialização do artesanato. Houve a presença de 10 artesãs. Através do questionário foi identificado que as artesãs consideram o artesanato uma expressão cultural e preservação de técnica. | Disponível no Congresso Internacional de Turismo | 2018 |
| Ferradura dos vinhedos: uma análise a partir da percepção do site Viagem | A metodologia utilizada foi de caráter exploratória e descritiva baseando-se em pesquisa documental, bibliográfica e midiática. | A rota “ferradura dos vinhedos” tem sido trabalhada desde 2010 e lançada em 2015. Tem grande potencial no território, com vinícolas, belas paisagens e opções gastronômicas da região, e geologia predisposta ao plantio de uva. Porém existe a necessidade emergente de um site. | Disponível no Congresso Internacional de Turismo | 2018 |
| Mulheres que viajam sozinhas: apontamentos teóricos iniciais | O presente estudo possui natureza teórica, abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório. Foi utilizado o método bibliográfico e com técnica de coleta de dados com levantamento bibliográfico. | A revisão dos materiais apresenta que as mulheres que viajam sozinhas quebram tabus e preconceitos enraizados na sociedade brasileira, culturalmente machista e patriarcal. | Disponível no Congresso Internacional de Turismo | 2018 |
| Políticas de ações afirmativas ao curso de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande- FURG | Este estudo é de abordagem quali/quantitativa, qualitativo pela questão da revisão teórica e quantitativo pois busca analisar dados já quantificados (GIL, 2008). A quantificação é relativa ao o número autodeclarado negros e pardos que ingressaram na Universidade Federal do Rio Grande- FURG por meio de políticas de ação afirmativas (Cotas Raciais). | Após a análise dos dados, visando compreender por meio da porcentagem de ingressantes negros e pardos a eficácia das políticas de ação afirmativa, identificou-se a inserção do preto ou pardo na Instituição de Ensino Superior. Embora os números demonstrem a eficácia das políticas, mostram que ainda há desigualdade, mostrando a necessidade de continuidade das políticas de afirmação. | Disponível no Fórum Internacional de Turismo ¹³ | 2018 |
| O potencial da Estância Figueira torta para o turismo | Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter descritiva, com abordagem | Podemos constatar que o turismo vem trazendo muitos resultados positivos | Disponível no IV seminário de atuação | 2019 |

¹³ <https://festivaldascataratas.com/forum-turismo/anais/2018/educacao-formacao-profissional/politicas-de-acoes-afirmativas-no-curso-de-turismo-da-universidade-federal-do-rio-grande-furg.pdf>



| | | | | |
|--|--|--|--|------|
| de eventos no município de Santa Vitória do Palmar, RS | qualitativa, buscando obter mais informações relacionadas à infraestrutura e os atrativos que a estância oferece para o turismo de eventos. Além de observação in loco por meio de uma visita ao local e uma entrevista com o responsável pelo local. | para a propriedade, muitos turistas buscaram o local para conhecer e descansar. O turismo de eventos se mostrou como uma nova aliada para o turismo existente, como forma de promover o local, influenciando positivamente a imagem do destino, além de captar visitantes e turistas, incentivando a economia. | profissional em eventos ¹⁴ | |
| Ponto Meridional: a potencialidade turística de um local inexplorado no extremo sul do sul do Brasil | Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratória. Sendo realizado a interpretação do patrimônio para a realização do trabalho, proposto por Tilden e estudado em relevância no Brasil por Murta e Goodey (2002). Para coleta de dados, foi feita uma revisão da literatura com consulta à bancos de dados, uma visita técnica ao local e consulta a documentos sobre o ponto em distintos órgãos municipais. | Através da pesquisa, observa-se que o potencial turístico do ponto é confirmado pela sua condição de ponto extremo sul do Brasil, por ter possibilidade de acesso e pela verificação de que seu entorno já possui turismo de sol e mar. | Disponível no IV seminário de atuação profissional em eventos | 2019 |
| Encontro da família Motter | Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter descritiva, com abordagem qualitativa. As informações do evento foram obtidas através da entrevista, com perguntas direcionadas e respostas abertas a uma das organizadoras do evento. | Dentre os principais resultados obtidos, um deles é que o evento permite que a história da família permaneça viva. Também se observou que os organizadores apesar de não ter o conhecimento científico sobre o tema, conseguem realizar o mesmo com êxito. | Disponível no IV Seminário de Atuação Profissional em Eventos | 2019 |
| Hospitalidade e lazer como ferramenta de bem estar pessoal e inclusão social para a população carcerária de Santa Vitória do Palmar-RS | Está arcabouço teórico acerca da hospitalidade no sistema carcerário, é uma pesquisa de natureza básica, com forma de abordagem qualitativa, quanto aos seus objetivos exploratória e descritiva e como técnicas adotadas a pesquisa bibliográfica e documental auxiliou no estudo. | A partir dos resultados obtidos, fica notório que é possível alterações no sistema penitenciário, a fim de, viabilizar a hospitalidade e o lazer como ferramenta transformadora que visa o bem-estar pessoal e social. Ainda, existem possibilidades para que os presidiários tenham novas representações para | Disponível na 18ª Mostra de Produção Universitária ¹⁵ | 2019 |

¹⁴ https://memoriasape.furg.br/images/anais/_ANAIS_2019.pdf

¹⁵ <https://mpu.furg.br/anais1?layout=edit&id=150>



| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | socialização além das visitas que recebem. Há necessidade de estudos sobre o conceito da hospitalidade de cunho social. | | |
|--|--|---|--|--|

Fonte: Portfólio de atividades desenvolvidas em 2017, 2018 e 2019.

Anexados acima os projetos de pesquisa do grupo PET Turismo que abrangem um dos pilares do MOB (2002), descrito por Martins (2007) que é necessário integrar os projetos pedagógicos do curso às pesquisas, com intuito de expandir os horizontes dos estudos de sala de aula e dia a dia dos estudantes. Dessa forma, visa proporcionar reflexões e autonomia intelectual aos alunos. A seguir constam os projetos de extensão desenvolvidos pelo grupo PET Turismo durante os anos de 2017 e 2020, com ênfase nos cidadãos do município de Santa Vitória do Palmar. Existem alguns projetos que são desenvolvidos anualmente, como a “Semana dos Museus” e o de “Educação Patrimonial”. Também, algumas atividades que o PET Turismo atua como parceiro e não como criador.

Quadro 3 - Atividades de Extensão desenvolvidas no grupo PET Turismo no ano de 2017, 2018 e 2019.

| Projeto | Aplicação do projeto | Comunidade atingida |
|---------------------------------------|---|---|
| 15ª Semana dos Museus | O grupo PET Turismo participou como organizador e colaborador da atividade, que tem inúmeros objetivos, dentre eles, a realização das visitas guiadas ao Centro Histórico do município (atuação do Grupo PET Turismo). | No ano 2017 o PET Turismo acompanhou 5 escolas no <i>city tour</i> do centro histórico, totalizando 227 alunos. |
| 16ª Semana dos Museus | As atividades ocorrem antecedentes ao dia 18 de maio, dia de comemoração dos Museus. Há uma parceria entre a Secretária Municipal de Esporte, Cultura e Turismo- SECTUR, Museu Coronel Fernandes Tancredo de Mello e o PET Turismo para realização das atividades. | Já no ano de 2018 foram contempladas 6 escolas, totalizando 382 estudantes entre o 4º e 7º ano. |
| 17ª Semana dos Museus | | No ano de 2019 o PET Turismo acompanhou 15 escolas no <i>city tour</i> do centro histórico apresentando os monumentos da Praça General Andrea. O número de alunos participantes não foi computado. |
| Projeto de Educação Patrimonial (PEP) | O Projeto consiste em trabalhar a temática da Educação Patrimonial nos 5º anos ¹⁶ das escolas municipais da rede pública de Santa Vitória do Palmar, tendo como objetivo sensibilizar os alunos sobre a preservação dos patrimônios existentes na cidade, bem como despertar pertencimento dos espaços públicos. Atividade é desenvolvida com materiais didáticos personalizado com imagens e, símbolos e a história de bens materiais e imateriais dos municípios. O projeto é dividido em partes, são elas: revisão do material; capacitação de multiplicadores e dos professores do município; atuação de uma aula didática em <i>power point</i> | No ano de 2017 as atividades contemplaram apenas uma turma. Também não houve capacitação para os professores e nem o engajamento de multiplicadores. No ano de 2018 as atividades contemplaram as 15 escolas municipais e todas as turmas de 5º anos, totalizando a participação de 284 alunos. Também ocorreram duas capacitações sobre o patrimônio para os professores do município, ocorrendo em dois encontros. |

¹⁶ A decisão de aplicação do projeto aos 5º anos partiu de uma pesquisa realizada pelo grupo junto a SMED, sendo o ano que as crianças aprendem a história do município.



| | | |
|------------|--|--|
| | <p>dos petianos sobre patrimônio para as crianças e distribuição de cartilha e caderno de atividades para os alunos; visita guiada pelo centro histórico, para que os participantes possam conhecer e vivenciar os patrimônios trabalhados em sala de aula; por último, o feedback do projeto. As parcerias ocorrem com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e o Museu Coronel Fernandes Tancredo de Mello.</p> | <p>No ano de 2019 as atividades contemplaram as 15 escolas municipais e todas as turmas de 5º anos, totalizando a participação de 273 alunos. Também ocorreram três capacitações sobre o patrimônio para os professores (33) do município e dos multiplicadores, ocorrendo em dois encontros.</p> |
| PET Social | <p>As atividades desenvolvidas através do “PET Social” têm como objetivo trabalhar em prol da sociedade, desenvolvendo atividades com/para ela. Ao longo dos projetos foram realizadas diversas atividades de arrecadação ou incentivo através da Casa de idosos, como a ONG Amigo dos Animais e a Santa Casa de Misericórdia de Santa Vitória do Palmar.</p> | <p>No ano de 2017 foi desenvolvida uma oficina para arrecadas alimentos não perecíveis que foram doadas para casa de idosos.</p> <p>No ano de 2018 o PET Turismo arrecadou 236 peças de roupas que foram doadas para a ONG, com objetivo de realizar um brechó e com o valor arrecadado custear as despesas que tem com os animais de rua, abandonados em SVP.</p> <p>Em 2018, o grupo realizou a campanha “deslacrou” com o intuito de arrecadar tampinhas e lacres de garrafa sendo doadas à Santa Casa para confecção de cadeiras de rodas.</p> <p>Em 2019 o PET Turismo realizou um “Chá Cultural”, no dia do abraço, na Casa dos Idosos, proporcionando companhia aos idosos, uma hora de música e bolachas com chá para alegrar a tarde. No encerramento, a atividade terminou com muitos abraços.</p> |
| PET Apoio | <p>Os projetos desenvolvidos pelo “PET Apoio” tem o intuito de participar e atuar em parcerias com outras representações. O grupo não é o protagonista principal nestas atividades devido ser um apoiador e não criador. O PET Turismo participou de atividades junto a Casa do livro Elinha Naparo; Grupo Caminho dos Faróis; Secretária Municipal de Cultura, Esporte e Turismo- SECTUR; a prefeitura de Santa Vitória do Palmar (SVP); e junto aos eventos realizados na FURG, como o Congresso Internacional de Turismo (CITES) e a Semana Acadêmica de Turismo.</p> | <p>Em 2018 apoio na organização e realização do VII CITES- Congresso Internacional de Turismo, sendo um espaço para discussão e apresentações de trabalhos com o tema Turismo e Desenvolvimento Regional. As atividades foram desenvolvidas junto a SECTUR, com participação da comunidade acadêmica da FURG, comunidade local de SVP e presença de órgão público, como a própria secretaria.</p> <p>Em 2018 e 2019 o grupo participou da atividade “Mares Limpos”, auxiliando na divulgação da atividade, coleta e catalogação dos resíduos sólidos retirados da Praia do Hermenegildo.</p> <p>No ano de 2018 o Conselho Estadual de Cultura promoveu uma ação em todo o Estado do Rio Grande do Sul em prol do patrimônio público. Entre os 50</p> |



| | | |
|--|--|---|
| | | <p>municípios que aderiram a realização do evento, SVP foi um deles. O grupo PET Turismo junto a SECTUR e comunidade acadêmica da FURG o teatro recebeu um abraço solidário, chamando atenção da comunidade em prol da valorização do patrimônio público cultural.</p> <p>Em 2018 e 2019 o PET Turismo auxiliou na organização da Semana Acadêmica de Turismo, com relação a recepção e cerimonial do evento.</p> <p>Em 2019 o grupo colaborou em parceria com a Casa do Livro na distribuição de livros e poesias pela cidade de SVP, além de organizar e participar na montagem e na realização de atividades que estimulassem a leitura que ocorreram durante o dia 23/04 na Praça General Andréa.</p> <p>Em 2019 a prefeitura de SVP lançou um “Concurso de fotografia” com premiação de um smartphone para o participante que tirasse a melhor foto destacando o patrimônio do município. O PET Turismo participou da formação sobre o patrimônio para os participantes do concurso (alunos do 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio)</p> |
| Jornal Viajando | O jornal viajando é um dos projetos que acontece desde a criação do grupo PET Turismo, há uma publicação por semestre. O jornal visa apresentar as atividades desenvolvidas ao decorrer do período e apresentar entrevistas com turismólogos. | O jornal é editado por um dos petianos, os textos são divididos entre eles. Após, passa por um processo e revisão para montagem a publicação dele. |
| Viaje sem sair de casa | O projeto foi desenvolvido em alusão aos 10 anos do grupo PET Turismo, tendo o intuito de apresentar a retrospectiva do grupo. Foram apresentados os eventos locais, regionais e nacionais do PET, que ocorreram entre os anos 2010 e 2020. Também, os atrativos turísticos dos locais dos eventos. | O projeto é apresentado aos seguidores das redes sociais do grupo PET Turismo. As divulgações se iniciaram em maio e se encerraram em julho de 2020. |
| Curso de Capacitação profissional do Trade Turístico | O projeto se resume através de duas linhas de ação, uma de introdução ao turismo e a segunda com capacitações preparatórias para copeiras, camareiras, recepcionistas, eventos e garçons. Tem por intuito a qualificação de profissionais suprimindo algumas das necessidades turísticas do município. | O projeto foi planejado para aplicação no ano de 2020, todavia, até o momento o projeto se encontra com capacitação e interna dos petianos. |

Fonte: Portfólio de atividades desenvolvidas em 2017, 2018, 2019 e 2020.



Os projetos de extensão aplicados diretamente aos membros da comunidade de Santa Vitória do Palmar têm por intuito a difusão de conhecimento úteis a vida individual ou coletiva dos cidadãos, descrito por Tauchen (2009). Ainda diz que há formação do acadêmico quanto cidadão, autorreflexão crítica, emancipação teórica e a significância de trabalho sociais aproximando a Universidade da sociedade. Tais projetos também vão de encontro ao que Gomes (2014) diz, sobre a importância da extensão para identidade social das Universidades, que constam no artigo 42 do Estatuto das Universidades Brasileiras. O Museu Cor. Tancredo de Mello, a Secretária Municipal de Esporte, Cultura e Turismo e a Secretaria Municipal de Educação são os maiores parceiros na realização das atividades de extensão no município de Santa Vitória do Palmar até o presente momento.

Considerações finais

Este estudo buscou identificar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET Turismo nos anos de 2017-2020 na tríade ensino, pesquisa e extensão. Analisando os resultados a luz do Manual de Orientações Básicas- MOB (2002) e de autores como Anastasiou (2004), foi possível identificar que os projetos contribuem com o crescimento pessoal e profissional, apontados pelo MOB (2002), principalmente com o tutor e petianos, devido a responsabilidade e compromisso que devem ter como o Programa de Educação Tutorial.

O PET Turismo, da Universidade Federal do Rio Grande- FURG/SVP, compreende suas atividades pelo processo de ensinagem, descrito por Anantasiou (2004), como a prática social entre a ação de aprender e ensinar entre os sujeitos envolvidos- professor e aluno. Observa-se o fenômeno nos projetos de ensino e pesquisa desenvolvidos, visto que os projetos de extensão ocorrem troca com a comunidade local. Evidencia-se limitação de estudo com relação aos projetos de pesquisa, sendo escolhidos os que geraram publicação acadêmica.

Ressalta-se que, as atividades planejadas para o ano de 2020 sofrem adequações e algumas não serão realizadas até a retomada das atividades presenciais da Universidade Federal do Rio Grande, devido a pandemia do COVID-19 (corona vírus), sendo período atípico que afeta o desenvolvimento de projetos. Essa situação é mundial, e afeta atividades acadêmicas em geral (SAHU, 2020). Se conclui, que o grupo PET Turismo consegue desenvolver a tríade dentro do universo acadêmico e para a comunidade local, juntamente com colaboradores, como o poder público local.

Recomenda-se que seja realizada uma pesquisa das atividades desenvolvidas pelo grupo PET Turismo durante os 10 anos de história. Assim ficaria registrado as atividades



desenvolvidas ao longo da existência do grupo, refletindo sobre quais atividades podem ser incluídas no planejamento do grupo nos anos seguintes. Para além deste universo, se recomenda uma pesquisa das atividades e produção acadêmica integrada de todos os grupos PET, visto que pesquisas como essa, demonstra a transcendência da Universidade às comunidades, sendo beneficiadas pelo processo de ensinagem, pontuado por Anastasiou (2004).

Referências

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Ensinar, Aprender, Aprender e Processos de Ensinagem**. In.: _____(Orgs.) *Processos de Ensinagem na Universidade: Pressupostos de trabalho em aula*. 3. Ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2004. P. 11-36.

BUSSOLOTTI, Juliana M.; OLIVEIRA, Márcia R.; PIRES, Rosana G. e VEIGA, Susana A. da. **A importância das atividades complementares no processo de aprendizado: percepção dos alunos de cursos de educação a distância da Universidade de Taubaté**. Taubaté: 2016.

CÉSAR, Sandro Bimbato. **A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: Estudo em universidade brasileira**. 2013. 44 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, Universidade Fumec, Belo Horizonte, 2013.

FIGUEIRA, Michel Constantino. **PET/Turismo-FURG**. 2011. Disponível em: <<http://petturismofurg.blogspot.com/p/petturismo-furg.html>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

FRAZÃO, Dilva. **Cláudio de Moura Castro**. Disponível em: https://www.ebiografia.com/claudio_de_moura_castro/. Acesso em: 07 maio 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Caio Cesar Piffero. O papel social da universidade. In: XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU, 14., 2014, Santa Catarina. **A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade**. Florianópolis: [s.i], 2014. p. 1-11.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, dez. 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Prática educativa, pedagogia e Didática**. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013. P. 13-31.



Martins, Iguatemy Lucena. **Educação tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET.** In: Brasil. Ministério da Educação. PET - Programa de Educação Tutorial: estratégia pra o desenvolvimento da graduação. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2007. p. 12-21.

MARUJO, Noémi. A Pesquisa Em Turismo: Reflexões Sobre As Abordagens Qualitativa E Quantitativa. **Turydes, S**, v. 6, n. 14, p. 1-16, jun. 2013. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/turydes/14/pesquisa-turismo.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Editais.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/editais>. Acesso em: 12 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial.** Brasília: 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>> Acesso em 20 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PET 2010 - Edital n° 09 - PET 2010.** Disponível em: <http://sigproj.mec.gov.br/edital_blank.php?id=322>. Acesso em: 12 mar. 2020.

MÓNICO, Lisete; ALFERES, Valentim R.; CASTRO, Paulos A. e PARREIRA, Pedro M.. **A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa.** In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 5., 2016, Porto Portugal. **Atas.** Portugal: Ludomedia, 2017. P. 1 –10.

MULLER, A. **Qualidade no Ensino Superior – a luta em defesa do Programa Especial de Treinamento.** Rio de Janeiro, Garamond, 2003.

ROSSITER, J.a.; BARNETT, L.; CARTWRIGHT, E.; PATTERSON, J.; SHORTEN, N.; TAYLOR, J.. Encouraging student learning of control by embedding freedom into the curriculum: student perspectives and products. : student perspectives and products. **Ifac-papersonline**, v. 50, n. 1, p. 12149-12154, jul. 2017.

SAHU P. Closure of Universities Due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Impact on Education and Mental Health of Students and Academic Staff. **Cureus** 12(4): DOI. e7541. doi:10.7759/cureus.754, 2020.

SEVERINO, Antonio J. Educação e universidade: conhecimento e construção da cidadania. **Interface**, Botucatu, SP, v. 6, n. 10, p. 117-24, fev. 2002.

TASDEMIR, Cagatay; GAZO, Rado. Integrating sustainability into higher education curriculum through a transdisciplinary perspective. **Journal Of Cleaner Production**, v. 265, p. 121759, ago. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.121759>.

TAUCHEN, Gionara. **O princípio da indissociabilidade universitária: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.** 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

TOSTA, Rosa Maria et al. Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicol. Am. Lat.**, México, n. 8, nov. 2006.

